

3120

Águas oligotróficas muito pouco mineralizadas em solos geralmente arenosos do Oeste mediterrânico com *Isoetes* spp.

Código EUNIS 2002	Código Paleártico 2001	CORINE Land Cover
C1.1	22.11 x 22.34	5.1.2.



Arrelvado de *Isoetes* sp. pl.
Bacia do Guadiana (D. Espírito Santo)



Isoetes setaceum (no topo) e *Isoetea velatum* (em baixo)
Bacia do Guadiana (D. Espírito Santo)

Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril – Anexo B-1 (repblicado pelo Decreto-Lei nº 49/2005, de 24 de Fevereiro).
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Atlântica: França.
- Região Biogeográfica Mediterrânica: França, Itália e Portugal.

Proposta de designação portuguesa

- Águas oligotróficas em solos arenosos com plantas do género *Isoetes*.

Diagnose

- Charcas temporárias, encharcadas durante o Inverno, sobre solos de textura arenosa, colonizadas por arrelvados anfíbios com plantas do género *Isoetes*.

habitats naturais

- O habitat 3120 pode segregar-se dos habitats 3110, 3130 e 3170 do seguinte modo:

1. Águas paradas, permanentes, com vegetação de *Littorelletea uniflorae*
 - 1.1 Solos de textura arenosa habitat 3110
 - 1.2 Solos de outra textura, que não arenosa (geralmente > 850 msm) habitat 3130 (pt1, pt2)
2. Águas paradas, temporárias ou permanentes, sem vegetação de *Littorelletea uniflorae*
 - 2.1 Espaços de montanha (> 700 msm) habitat 3130 (pt3)
 - 2.2 Áreas não montanhosas (< 700 msm)
 - 2.2.1 Solos de textura arenosa, com comunidades vegetais com *Isoetes*, organizadas ou não em *microgeosigmata* habitat 3120
 - 2.2.2 Solos de outra textura ou solos de textura arenosa sem comunidades vegetais com *Isoetes*
 - 2.2.2.1 *Microgeosigmata* com comunidades pertencentes a mais do que uma aliança da ordem *Isoetetalia* habitat 3170
 - 2.2.2.2 Outras condições (vegetação não organizada em *microgeosigmata* ou se em *microgeosigmata* com comunidades pertencentes a não mais do que uma aliança da ordem *Isoetetalia*) habitat 3130 (pt3, pt4, pt5)

Correspondência fitossociológica

- Isoetetalia* (p.p.).

Subtipos

- Sem subtipos.

Caracterização

- Charcas temporárias sobre solos arenosos em territórios de fisiografia plana.
- Colonizadas por arrelvados anfíbios, adaptados a solos temporariamente encharcados, dominados por *Isoetes* sp. pl.
- Composição florística:
 - o presença de plantas do género *Isoetes* (*I. durieui*, *I. histrix*, *I. setaceum*, *I. velatum*);
 - o presença de *Crassula vaillantii*, *Juncus capitatus*, *Radiola linoides*, etc.
- Contactos catenais com prados ou juncais (*Molinio-Arrhenatheretea*) e, em locais mais secos, com prados anuais (*Helianthemetea guttati*).
- Exigem solos arenosos, aplanados, em locais com a toalha freática muito superficial.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Varição da área de ocupação	?	↓	↔

- Pouco abundante, nas Províncias Luso-Estremadurenses e Gaditano-Onubo-Algarvia.

Bioindicadores

- Presença de *Isoetes* sp. pl.

Serviços prestados

- Retenção do solo.
- Informação estética.

Conservação

Grau de conservação

- Variável.

habitats naturais

Ameaças

- Vd. habitat 3170.

Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Melhoria do grau de conservação.

Orientações de gestão

- Vd. habitat 3170.

Bibliografia

- Aguiar C (2002). *Flora e Vegetação da Serra de Nogueira e do Parque Natural de Montesinho*. Dissertação para obtenção do grau de Doutor. Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia. Lisboa. 661 pp.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2002) *Atlantic Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Atl/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.
- Honrado J (2003). *Flora e vegetação do Parque Nacional da Peneda-Gerês*. Dissertação para obtenção do grau de Doutor. Dep. Bot. Porto. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Porto.
- Honrado J, Séneca A, Barreto-Caldas F & Ortiz S (2001). Complexos de vegetação turfófila nas serras do Parque Nacional da Peneda-Gerês (Subsector Geresiano-Queixense, Sector Galaico-Português, Região Eurossiberiana). *Quercetea* 3: 197-211.
- Jansen J (2002). *Guia geobotânico da Serra da Estrela*. Parque Natural da Serra da Estrela. Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa. 276 pp.
- Rivas-Martínez S, Aguiar C, Costa JC, Costa M, Jansen J, Ladero M, Lousã M & Pinto-Gomes C (2000). Dados sobre a vegetação da Serra da Estrela (Sector Estrelense). *Quercetea* 2: 3-63.